

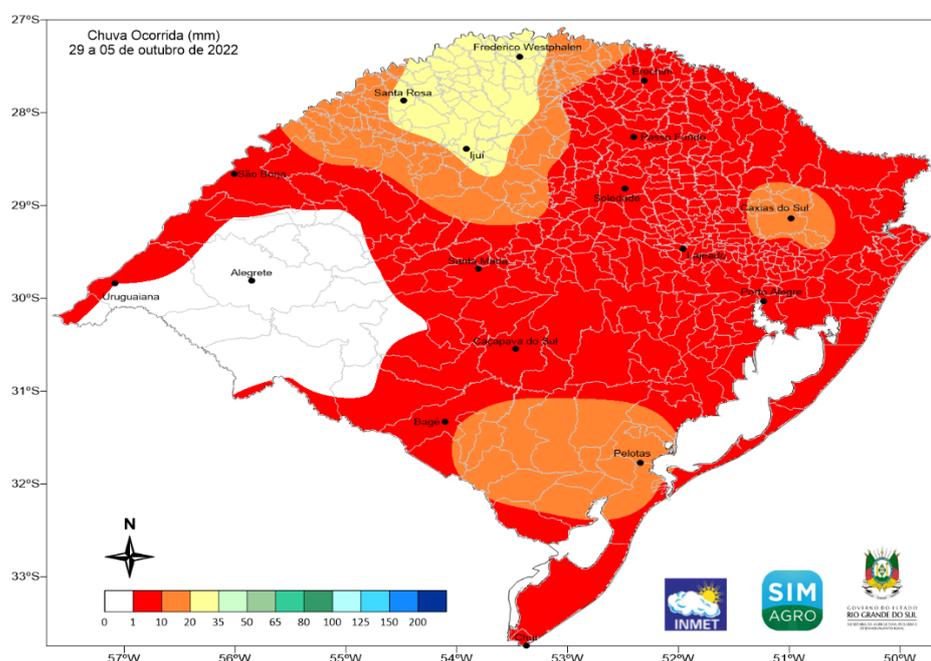
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 39/2022 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 29 DE SETEMBRO A 05 DE OUTUBRO DE 2022

Os últimos sete dias permaneceram com temperaturas amenas em todo RS. Na quinta (29) e sexta-feira (30/9), a presença de um cavado (área de baixa pressão alongada) manteve grande variação de nuvens, com pancadas de chuva na maioria das regiões. No sábado (01/10) e domingo (02/10), o tempo firme predominou na maior parte do Estado, somente na Zona Sul e nos setores Nordeste e Leste, o céu permaneceu nublado e ocorreram chuvas fracas e isoladas. Entre a segunda (03) e quarta-feira (05), o ingresso de uma massa de ar seco e frio afastou a nebulosidade e provocou ligeiro declínio das temperaturas.

Os totais acumulados de precipitação foram baixos e oscilaram entre 5 e 10 mm na maior parte das localidades e em algumas áreas da Campanha não houve registro de chuva. Na Zona Sul e no Noroeste os volumes valores oscilaram entre 10 e 25 mm. Os valores mais elevados observados na rede de estações SIMAGRO/INMET ocorreram em Cruz Alta (22 mm), Palmeira das Missões e Santa Rosa (23 mm) e Frederico Westphalen (25 mm).

A temperatura mínima foi registrada no dia 04/10 em Canela (3,1 °C) e a máxima ocorreu em Itaqui (30,2°C) no dia 05/10.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 05/10/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A cultura de **trigo** apresenta ótima condição de desenvolvimento, com alto potencial produtivo e baixa incidência de doenças. As lavouras em formação de grãos representam 46% da área cultivada e mantêm um excelente aspecto, com espigas grandes e com boa granação. Esse cenário gera uma boa expectativa de produtividade, que pode se mostrar superior à inicial em parte dos cultivos, dependendo agora da manutenção ou da reposição do teor de umidade nos solos a partir de novas precipitações. As lavouras em maturação alcançaram 19%, e 3% foram colhidas, estas localizadas a Oeste do Estado. Em relação ao aspecto fitossanitário, diante das previsões de ocorrência de chuvas, muitos tricultores se anteciparam e realizaram tratamento antifúngico preventivo para o controle da giberela, além do controle simultâneo de outras doenças, como ferrugens, e de pragas, como pulgões, conforme a situação das lavouras.

Na cultura de **canola**, na região de Passo Fundo, foram colhidas 20% das lavouras, e a produtividade média alcançada foi de 2.000 kg/ha. Na região de Santa Maria, 10% foram colhidos. As lavouras em Santiago apresentaram produtividade menor do que a estimada de 1.800 kg/ha, obtendo apenas 1.200 kg/ha. Na região de Santa Rosa, 15% foram colhidos. A produtividade atual é 1.681 kg/ha, com redução de 2,6% na projeção inicial em função das geadas ocorridas em final de agosto. Com as condições de tempo mais favoráveis, a expectativa de produtividade é superior a 1800 kg/ha em lavouras com investimentos intermediários, podendo chegar a 2.400kg/ha nas de maior investimento e fertilidade.

Na cultura da **cevada** predominam as fases reprodutivas de florescimento e enchimento de grãos. As condições de tempo foram favoráveis para a cultura, que, no geral, tem desenvolvimento adequado e boa sanidade. Na região de Erechim, as geadas ocorridas no final de setembro não causaram problemas.

A cultura de **milho** alcançou 64% da área implantada. As lavouras apresentam, de modo geral, um desenvolvimento inicial mais lento devido às temperaturas mais baixas. Em algumas microrregiões, o aquecimento do ar já propiciou o aceleração no crescimento das plantas. Nas regiões onde ocorreram chuvas, as lavouras mais antigas receberam adubação nitrogenada em cobertura, e os produtores efetuaram o controle de plantas daninhas. Na região de Bagé, a redução do teor de umidade nos solos, devido à insuficiência de chuvas, interrompeu as aplicações de fertilizantes nitrogenados e herbicidas nas lavouras. Em São Gabriel, o plantio foi suspenso, pois as condições de baixa umidade nos solos podem comprometer a germinação e a emergência uniforme das lavouras. Em São Borja, onde a semeadura já foi concluída, já se observam sintomas de estresse hídrico em alguns cultivos. Na região de Ijuí, as precipitações regulares, embora de baixo volume, e a disponibilidade de radiação solar vêm contribuindo para a uniformização da emergência e do desenvolvimento da cultura na região. As plantas emergidas no período tiveram crescimento mais rápido, desenvolvendo folhas mais largas e coloração verde mais intensa. As lavouras requeimadas pelas geadas do dia 04/09, mostraram recuperação e não foram necessários replantes.

Foram semeados 75% da área prevista para 1ª safra de **feijão** na região de Frederico Westphalen. As lavouras avançam para fases reprodutivas, com lavouras em floração. De modo geral, os cultivos apresentam um bom desenvolvimento, porém as temperaturas baixas poderão influenciar negativamente na produtividade e na proliferação e incidência de doenças.

A área estimada de **arroz** pelo Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) para safra 2022/2023 é de 862.498 hectares, representando uma redução de 9,9% em relação à safra anterior. A produtividade média esperada é de 8.226 kg/ha, perfazendo uma produção de 7.094.909 toneladas. A cultura está em fase de implantação. Apesar da previsão de um período de primavera e verão sob a influência do fenômeno *La Niña*, a perspectiva de redução de área não é fruto somente do risco de falta de água para irrigação, já que reservatórios estão praticamente completos. A diminuição na área é parte da estratégia de produtores em função da situação de elevação dos custos para a formação das lavouras, com o aumento de insumos acima da cotação do cereal. Os rizicultores indicam o cultivo em áreas de maior fertilidade e de mais fácil irrigação, visando o aumento de produtividade. As áreas marginais, não plantadas, deverão ser destinadas principalmente à cultura de soja.

Na região de Santa Rosa, os principais municípios produtores de **fumo** se localizam próximos ao Rio Uruguai, sendo o fumo cultivado em áreas pequenas, de um a três hectares, e em terrenos de topografia ondulada. Os produtores estão realizando as adubações em cobertura, além da limpeza das entrelinhas. Até o momento, as lavouras estão com bom desenvolvimento. Na região de Pelotas, continua o transplante das mudas do cultivo do tabaco tradicional, que é o mais plantado entre os produtores da região. Em Pelotas, estão transplantados 60% da área de intenção de cultivo; em São Lourenço do Sul, 41%. O pouco volume acumulado das precipitações nas últimas duas semanas retarda o transplante das mudas devido à falta de umidade ideal nos solos e nos camalhões já preparados. Segue o manejo das mudas no sistema de produção *floating* a partir da poda para controlar o excesso de altura. Na regional de Soledade, por conta do predomínio de temperaturas amenas/elevadas em julho, acelerou o crescimento das mudas nos canteiros, já que estas haviam sido levadas a campo de forma antecipada, caracterizando-se em um maior percentual de área plantada nesta época em relação à safra passada. Outro fator determinante para antecipar o plantio são os prognósticos de restrição hídrica para o final do ano; a estratégia adotada por muitos agricultores tem o objetivo de diminuir os impactos com possíveis estiagens. Em baixas altitudes e em áreas de tabaco mais adiantadas, a colheita iniciou, e as folhas apresentam boa qualidade (folhas do baixeiro). Em locais de maiores altitudes (Centro-Serra e

Alto da Serra do Botucaraí), a operação de plantio continua intensa. De maneira geral, são realizados os manejos da adubação nitrogenada em cobertura, controle de plantas invasoras e pragas e o desbrote químico.

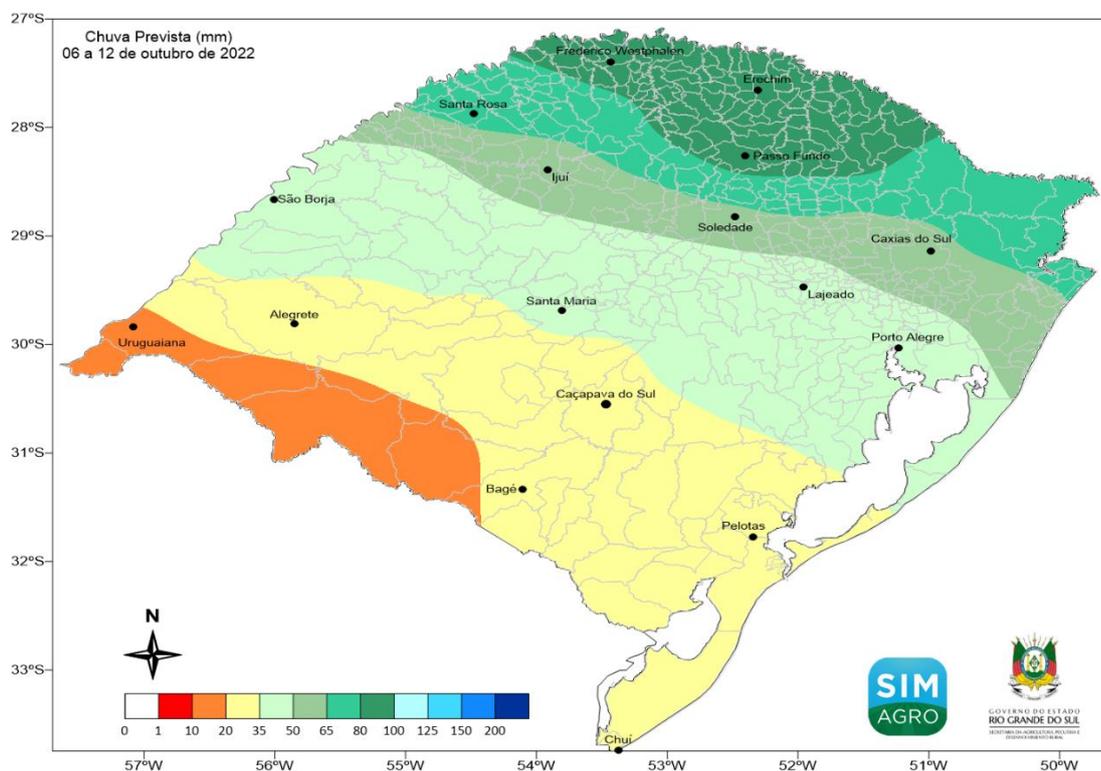
PREVISÃO METEOROLÓGICA (06 A 09 DE OUTUBRO DE 2022)

A próxima semana permanecerá com muita umidade e temperaturas amenas no RS. Na quinta (06), o deslocamento de uma área de baixa pressão vai provocar chuva em todo estado, com risco de temporais isolados, granizo e fortes rajadas de vento. Na sexta-feira (07), o tempo seco vai predominar na maioria das regiões e somente nos setores Leste e Nordeste ainda ocorrerão pancadas de chuva, onde a presença de um ciclone extratropical no oceano deverá manter fortes rajadas de vento no Litoral, Região Metropolitana e na Serra do Nordeste. No sábado (08), a presença de ar quente e úmido favorecerá a elevação das temperaturas, sem previsão de chuva em todo Estado. No domingo (09), a rápida propagação de uma frente fria vai trazer o retorno da chuva em todo estado.

TENDÊNCIA (10 A 12 DE OUTUBRO DE 2022)

Na segunda-feira (10), a presença de uma massa de ar seco e frio manterá o tempo firme, com ligeiro declínio das temperaturas e nevoeiros ao amanhecer. Na terça (11), o deslocamento de uma nova área de baixa pressão entre o RS e SC vai provocar chuva em todo estado, com possibilidade de temporais isolados. Na quarta-feira (12), a chegada de uma nova massa de ar seco e frio afastará a nebulosidade e manterá as temperaturas amenas.

Os volumes previstos são expressivos e deverão oscilar entre 25 e 50 mm na maioria das regiões. Na faixa Norte os totais deverão ser mais elevados e oscilarão entre 50 e 80 mm, e poderão superar 100 mm no Alto Vale do Uruguai e no Planalto.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200